



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

Francisco
António
Leiteiro

CONTAS DE GERÊNCIA 2019

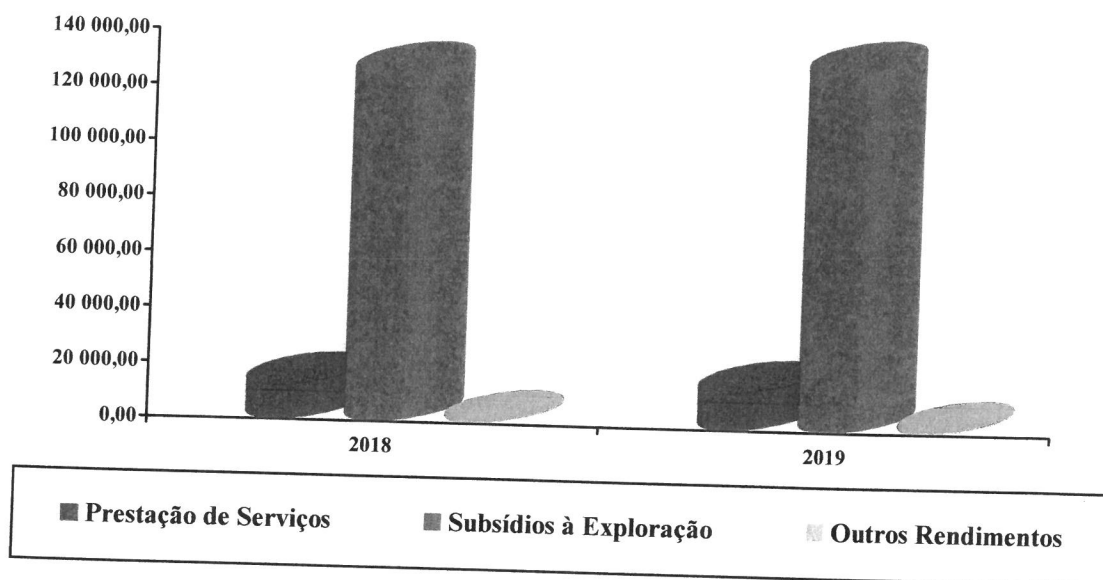


CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

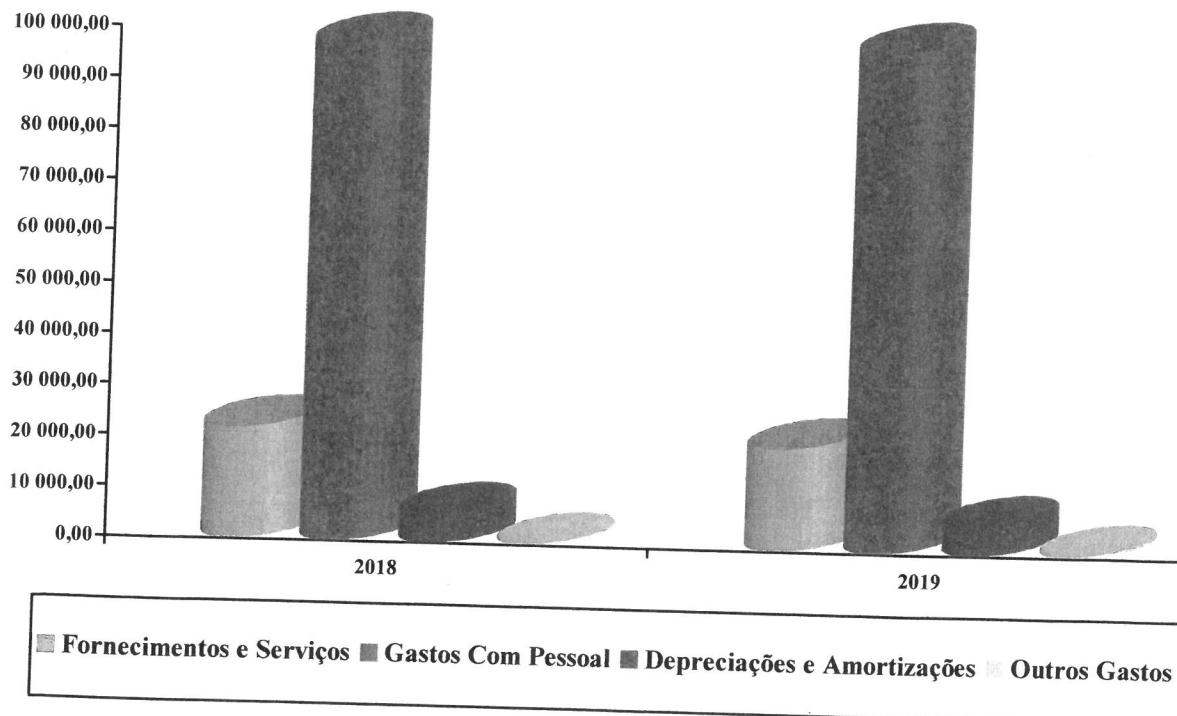
Handwritten signatures and initials.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



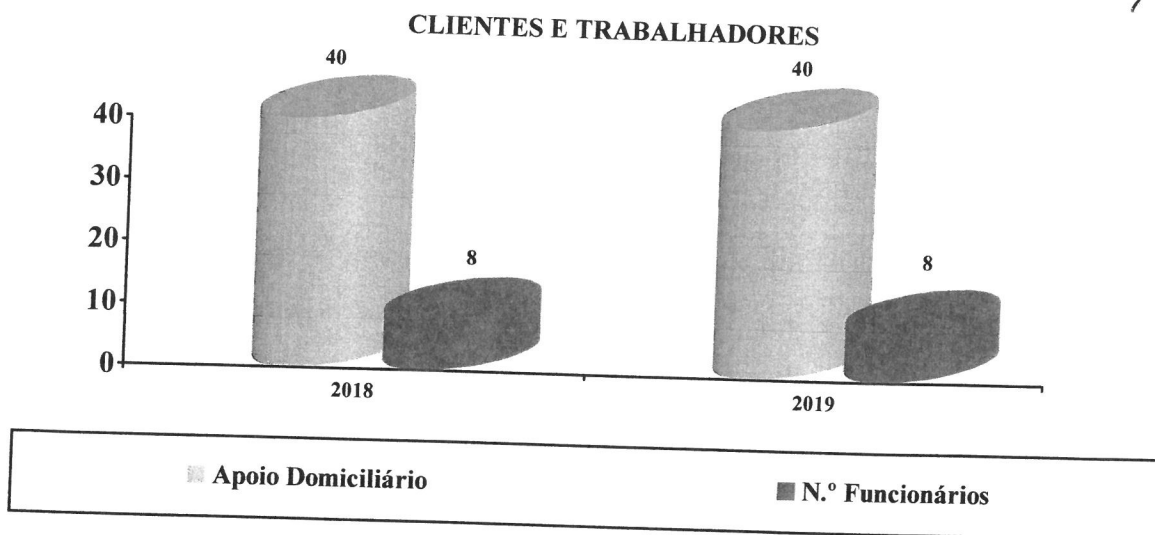
GASTOS





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures and initials]





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures]

RELATÓRIO DE GESTÃO — 2019



[Handwritten signatures]

RELATÓRIO DE GESTÃO (Exercício de 2019)

Exmos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social e Paroquial de Limões

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2019, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 20.468,33€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2019	2018	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas líquidas				
Prestação de serviços	13.521,50	12.374,60	1.146,90	9,53%
Volume de negócios	13.521,50	12.374,60	1.146,90	9,53%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Handwritten signatures and initials:
F. Silva
J. R. M.
R. M. J.

Quadro da Evolução dos Gastos

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
CIVMC				
FSE	19.984,07	21.697,64	-1.713,57	-7,90%
Subcontratos	10.981,72	12.403,28	-1.421,56	-11,46%
Trabalhos especializados	3.796,82	2.873,47	923,35	32,13%
Honorários	774,97	750,00	24,97	3,33%
Conservação e reparação	332,72	400,10	-67,38	-16,84%
Ferramentas e utensílios	85,30	331,78	-246,48	-74,29%
Eletricidade	2.355,69	2.991,20	-635,51	-21,25%
Comunicação	427,02	568,00	-140,98	-24,82%
Despesas de representação	5,00	65,00	-60,00	-92,31%
Outros	1.224,83	1.314,81	-89,98	-6,84%
TOTAL FSE	19.984,07	21.697,64	-1.713,57	-7,90%
Gastos com pessoal	97.912,59	97.272,65	639,94	0,66%
Depreciações e amortizações	5.649,74	5.649,70	0,04	0,00%
Outros Gastos	401,24	220,77	180,47	81,75%
Outros gastos e perdas financeiras				
Total dos gastos e perdas financ.				
Total dos gastos	123.947,64	124.840,76	-893,12	-0,72%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2019 a 142.943,90€ (137.419,40€ em 2018).



[Handwritten signatures]

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Outros ativos fixos tangíveis				
Total				

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	331.302,63	331.302,63		
Equipamento básico	34.298,23	34.298,23		
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	45.554,05	45.554,05		
Outros ativos fixos tangíveis	22.431,03	22.431,03		
AFT em curso	3.595,88	3.595,88		
Total	437.181,82	437.181,82		

6- TERCEIROS

O valor de 158.864,03€ (183.874,20€ em 2018) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 17.016,56€ (17.543,88€ em 2018) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.



7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

Theresa
João
A. R.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2019 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2019 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 20.468,33€ para resultados transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Limões, 25 de março de 2020

A Entidade

Pe. José António S. P. R. Soares

António José Costa

João José Fernandes



Theresa



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Gastos	2019 (A)	2018 (B)	A - B	2019 (D)	A - D
61- Custo Inv. Vend. Mat. Consumidas					
Total 61					
62 - Fornecimentos e serviços externos					
Trabalhos especializados	3.796,82 €	2.873,47 €	923,35 €	4.000,00 €	-203,18 €
Honorários	774,97 €	750,00 €	24,97 €	900,00 €	-125,03 €
Exploração ref. Mis. Cerva	10.981,72 €	12.403,28 €	-1.421,56 €	11.000,00 €	-18,28 €
Conservação e reparação	332,72 €	400,10 €	-67,38 €		332,72 €
Serviços bancários	26,88 €	23,95 €	2,93 €	30,00 €	-3,12 €
Ferramentas e utensílios	85,30 €	331,78 €	-246,48 €	200,00 €	-114,70 €
Material de escritório	505,28 €	350,73 €	154,55 €	300,00 €	205,28 €
Electricidade	2.355,69 €	2.991,20 €	-635,51 €	3.100,00 €	-744,31 €
Água	87,76 €	84,66 €	3,10 €	100,00 €	-12,24 €
Comunicação	427,02 €	568,00 €	-140,98 €	500,00 €	-72,98 €
Seguros	454,85 €	455,12 €	-0,27 €	400,00 €	54,85 €
Contencioso e notariado	50,00 €	150,00 €	-100,00 €	50,00 €	
Despesas de representação	5,00 €	65,00 €	-60,00 €	10,00 €	-5,00 €
Limpeza, higiene e conforto	100,06 €	250,35 €	-150,29 €	200,00 €	-99,94 €
Total 62	19.984,07 €	21.697,64 €	-1.713,57 €	20.790,00 €	-805,93 €
63 - Gastos com o pessoal					
Remunerações	79.369,58 €	78.851,62 €	517,96 €	82.200,00 €	-2.830,42 €
Encargos sobre remunerações	16.417,55 €	16.234,02 €	183,53 €	16.900,00 €	-482,45 €
Seguros	1.366,46 €	1.125,88 €	240,58 €	1.350,00 €	16,46 €
Outros gastos	759,00 €	1.061,13 €	-302,13 €	720,00 €	39,00 €
Total 63	97.912,59 €	97.272,65 €	639,94 €	101.170,00 €	-3.257,41 €
64 - Depreciações e amortizações	5.649,74 €	5.649,70 €	0,04 €	5.650,00 €	-0,26 €
68 - Outros gastos e perdas					
Correções rel. períodos anteriores	206,20 €	12,94 €	193,26 €	206,20 €	
Quotizações	194,00 €	194,00 €		194,00 €	
Outros	1,04 €	13,83 €	-12,79 €		1,04 €
Total 68	401,24 €	220,77 €	180,47 €	400,20 €	1,04 €
69 - Gastos e perdas de financiamento					
Total Gastos	123.947,64 €	124.840,76 €	-893,12 €	128.010,20 €	-4.062,56 €

A Entidade

O Contabilista Certificado

Pe. José António
Marcos José Ferreira Nunes
António José Costa Soares



[Signature]
Luís Leite
CC n.º 39242

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Rendimentos	2019 (A)	2018 (B)	A - B	2019 (D)	A-D
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
Quotas dos Utilizadores					
Apoio Domiciliário	13.521,50 €	12.374,60 €	1.146,90 €	13.500,00 €	21,50 €
Total 72	13.521,50 €	12.374,60 €	1.146,90 €	13.500,00 €	21,50 €
75 - Sub., doações e leg. à exploração					
Terceira Idade					
Apoio Domiciliário	129.422,40 €	125.044,80 €	4.377,60 €	129.400,00 €	22,40 €
Total 75	129.422,40 €	125.044,80 €	4.377,60 €	129.400,00 €	22,40 €
77 - Ganhos por aumento justo valor	20,86 €		20,86 €		20,86 €
78 - Outros rendimentos e ganhos					
Venda energia EDP	374,05 €		374,05 €	370,00 €	4,05 €
Descontos pp obtidos	0,18 €		0,18 €		0,18 €
Donativos	35,00 €		35,00 €	50,00 €	-15,00 €
Correcções de períodos anteriores		53,75 €	-53,75 €		
Outros		557,65 €	-557,65 €		
Total 78	409,23 €	611,40 €	-202,17 €	420,00 €	-10,77 €
79 - Juros, divid. e o. rend. similares	1.041,98 €	1.121,11 €	-79,13 €	1.500,00 €	-458,02 €
Total Rendimentos	144.415,97 €	139.151,91 €	5.264,06 €	144.820,00 €	-404,03 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	20.468,33 €	14.311,15 €	6.157,18 €	16.809,80 €	3.658,53 €
--	--------------------	--------------------	-------------------	--------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Valências	2019	2018
Infância e Juventude		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
Terceira Idade		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40	40

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2019	8
2018	8

Investimentos		
	2019	2018
Edifícios		332,10 €
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo		62,00 €
Outros		
Total		394,10 €





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Balanço Individual em 31-12-2019

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.7; 5	73.049,55	80.699,26
Outros ativos financeiros	3.1.8; 6	535,71	393,89
		73.585,26	81.093,15
Ativo Corrente			
Clientes/Utentes	13.1;13.2	480,50	
Outras contas a receber	13.1; 13.2	158.864,03	183.874,20
Diferimentos	13.3	1.039,16	1.192,66
Caixa e depósitos bancários	3.1.10; 4	389.673,44	339.541,34
		550.057,13	524.608,20
Total do ativo		623.642,39	605.701,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.3	586.157,50	573.846,32
		586.157,50	573.846,32
Resultado líquido do período	10.3	20.468,33	14.311,15
Total do Fundo Patrimonial	10.3	606.625,83	588.157,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	1.014,81	922,35
Estado e outros entes públicos	10.2; 12.1; 12.2	2.135,99	1.952,16
Outras contas a pagar	13.1; 13.2	13.865,76	14.669,37
		17.016,56	17.543,88
Total do passivo		17.016,56	17.543,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		623.642,39	605.701,35

A Entidade
Pe. José António S.
Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870-078 Limões

Maria José
Ferreira
António José Costa Soares

O Contabilista Certificado
Luís Leite
CC n.º 39242





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	13.521,50	12.374,60
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	129.422,40	125.044,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7		
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-19.984,07	-21.697,64
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-97.912,59	-97.272,65
Aumentos/reduções de justo valor	6	20,86	
Outros rendimentos e ganhos	13.7	409,23	611,40
Outros gastos e perdas	13.5	-401,24	-220,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.076,09	18.839,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-5.649,74	-5.649,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.426,35	13.190,04
Juros e rendimentos similares obtidos	13.8	1.041,98	1.121,11
Resultado antes de impostos		20.468,33	14.311,15
Resultado líquido do período		20.468,33	14.311,15

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Pe. José António P. R. 
João José Ferreira Reis
António José Costa Soares



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31-12-2019

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		13.425,22	12.881,27
Recebimentos de subvenções		129.422,40	125.044,80
Pagamentos a fornecedores		-20.317,21	-23.084,44
Pagamentos ao pessoal		-98.990,81	-96.588,73
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		23.539,60	18.252,90
Outros recebimentos/pagamentos		65,52	-1.239,55
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		23.605,12	17.013,35
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			392,10
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1.041,98	1.121,11
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		1.041,98	1.513,21
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		35,00	1.332,66
Outras operações de financiamento		25.450,00	43.419,43
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		25.485,00	44.752,09
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		50.132,10	63.278,65
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	339.541,34	276.262,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	389.673,44	339.541,34

(O Contabilista Certificado)

Luís Leite
C C n.º 39242







[Handwritten signatures]
N.º 17

ANEXO
(Exercício 2019)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

NIPC: 502 854 944

1.2 — Sede

Rua da Igreja, n.º 1

Limões

4870-078 Limões

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores são comparáveis nos períodos de 2017 e 2016.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



[Handwritten signatures]

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 20
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 25

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.



[Handwritten signatures and initials]
17-01-18

3.1.9 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.10 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

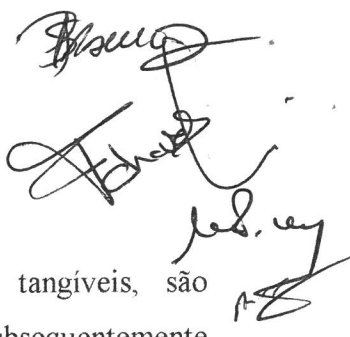
iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.11 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.



3.1.12 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.



[Handwritten signatures and initials]

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures]

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Entidades	2017	Aumentos	Diminuições	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Fundo Compensação Trabalho	250,92	25,97		276,89	141,82		418,71
FRSS	117,00			117,00			117,00
Total	367,92	25,97		393,89	141,82		535,71

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d) l - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

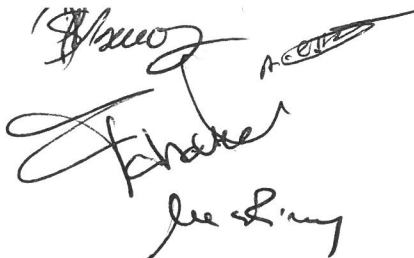
Quantias de inventários reconhecidos como gastos durante o período	2019			2018		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais
Inventários no começo do período						
Compras						
Regularizações						
Inventários no fim do período						
CIVMC						

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidos no período	2019	2018
Venda de bens		
Prestação de serviços	13.521,50	12.374,60
Juros	409,23	611,40
Total	13.930,73	12.986,00



9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2019	2018
Centro Distrital da Segurança Social	129.422,40	125.044,80
Total	129.422,40	125.044,80

10 - Instrumentos financeiros

10.1 – Clientes, fornecedores e fundadores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2019			2018		
Clientes	480,50		480,50			
Outras contas a receber	158.864,03		158.864,03	183.874,20		183.874,20
Total	159.344,53		159.344,53	183.874,20		183.874,20
Passivos	2019			2018		
Fornecedores	1.014,81		1.014,81	922,35		922,35
Outras contas a pagar	13.865,76		13.865,76	14.669,37		14.669,37
Total	14.880,57		14.880,57	15.591,72		15.591,72

10.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2019	2018
Ativo		
EOEP - IVA		
Total		
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	214,00	206,00
EOEP - Segurança Social	1.911,09	1.735,26
EOEP - Outros	10,90	10,90
Total	2.135,99	1.952,16



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures and initials]

10.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2017	Aumentos	Reduções	2018	Aumentos	Reduções	2019
Fundos Liquidos							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	558.639,95	15.026,37	-180,00	573.486,32	14.311,15	-1.639,97	586.157,50
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial		360,00		360,00			
Resultado Liquido	15.026,37	14.311,15	-15.026,37	14.311,15	20.468,33	-14.311,15	20.468,33
Total	573.666,32	29.697,52	-15.206,37	588.157,47	34.779,48	-15.951,12	606.625,83

11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de trabalhadores:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	1			1
Termo incerto				
Total	8			8
Número médio de trabalhadores				8

Gastos com pessoal	2019	2018
Funcionários:	95.787,13	95.085,64
Remunerações	79.369,58	78.851,62
Segurança Social	16.417,55	16.234,02
Seguros	1.366,46	1.125,88
Outros	759,00	1.061,13
Total	97.912,59	97.272,65

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Direção informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.
Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2019.

13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2019	2018
Ativo - Outras contas a receber		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	13,09	23,26
Igreja de Limões	29.999,80	29.999,80
Cáritas Diocesana de Vila Real		
Fabrica da Igreja S. Pedro Cerva	100.000,00	125.000,00
IEFP		
Outros	28.851,14	28.851,14
Total	158.864,03	183.874,20
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de Gastos	13.865,76	14.669,37
Total	13.865,76	14.669,37

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2019	2018
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Venda de Energia EDP	13,09	23,26
Total	13,09	23,26
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	153,75	153,75
Férias e sub. férias a liquidar	13.171,71	14.352,80
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	540,30	162,82
Total	13.865,76	14.669,37



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

[Handwritten signatures and initials]

13.3 – Diferimentos.

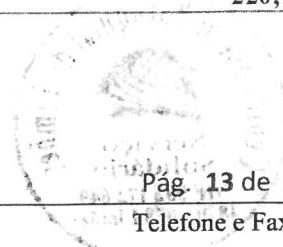
Diferimentos	2019	2018
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.039,16	1.032,09
Trabalhos especializados		80,99
Outros		79,58
Total	1.039,16	1.192,66

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Subcontratos	10.981,72	12.403,28
Trabalhos especializados	3.796,82	2.873,47
Honorários	774,97	750,00
Contencioso e notariado	50,00	150,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	332,72	400,10
Serviços bancários	26,88	23,95
Ferramentas e utensílios	85,30	331,78
Material de escritório	505,28	350,73
Electricidade	2.355,69	2.991,20
Água	87,76	84,66
Comunicação	427,02	568,00
Seguros	454,85	455,12
Despesas de representação	5,00	65,00
Limpeza, higiene e conforto	100,06	250,35
Total	19.984,07	21.697,64

13.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2019	2018
Correções de períodos anteriores	206,20	12,94
Quotizações	194,00	194,00
Outros	1,04	13,83
Total	401,24	220,77



13.6 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2019	2018
Correções de períodos anteriores		53,75
Donativos	35,00	75,00
Descontos pp obtidos	0,18	
Venda Energia EDP	374,05	482,65
Total	409,23	611,40

13.7 – Ganhos e Rendimentos de Financiamentos concedidos

Ganhos e rendimentos de financiamento	2019	2018
Juros de outros financiamentos concedidos	1.041,98	1.121,11
Total	1.041,98	1.121,11

13.8 – Proposta de Aplicação de Resultados.

Aplicação dos RLE	2019	2018
Reserva legal		
Reservas livres		
Outras reservas		
Resultados transitados	20.468,33	14.311,15
Distribuição de dividendos		
Total	20.468,33	14.311,15

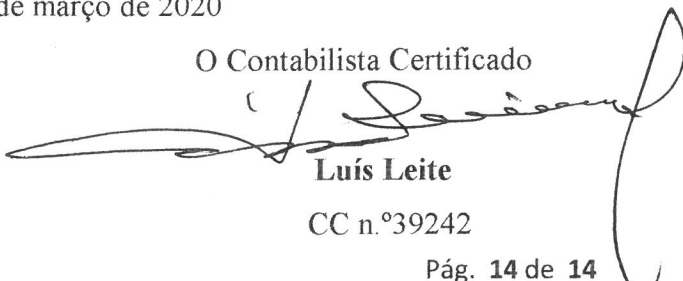
13.09 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 25 de março de 2020

A Entidade
Pe. José António
António
Luís
Luís


O Contabilista Certificado

Luís Leite
 CC n.º39242
 Pág. 14 de 14



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LIMÕES
Pessoa Colectiva Religiosa n.º 502172649

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2019 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.



Jeanie José Ferreira
P. José António S. P. Ramos
António gerente eaves

[Handwritten signature]



ATA Nº2/2020

.....Ata número dois.....

Aos treze dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte, na sede do Centro Social e Paroquial de Limões, pelas catorze horas, reuniu a direção do Centro Social e Paroquial de Limões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. ***Discussão e aprovação das contas de gerência e relatório de atividades do ano dois mil e dezanove.***

Aberta a sessão pelo Presidente do Centro Social e Paroquial de Limões, Pe. José Patrício Ramos, verificou-se que estavam presentes os seguintes elementos: Fátima do Rosário Costa Chaves – Vice-Presidente; Maria José Ferreira Pires - Tesoureira e António José Costa Chaves - Secretário.

Começando pelo primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou se de imediato à leitura do Relatório de Atividades e dando uma explicação mais pormenorizada do seu conteúdo.

De seguida, passou-se à análise das contas de gerência, elaboradas pelo gabinete de contabilidade, referindo os rendimentos e os gastos, obtendo-se um resultado líquido do exercício de 20.468,33€ (vinte mil quatrocentos e sessenta e oito euros e trinta e três cêntimos).

Foram colocados a votação os dois documentos, tendo sido aprovados por unanimidade, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas de Gerência, para o ano de dois mil e dezanove.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, vai ser assinada.

Presidente: P. José P. S. P. Ramos
Vice - Presidente: [Assinatura]
Secretário: [Assinatura]
Tesoureiro: [Assinatura]



em reunião.

~~Assinatura~~

~~Dr. Filipe José~~

Maria Isabel Gonçalves

ATA
n.º 62 Aos trinta dias do mês de Novembro, do ano dois mil e dezasseis, pelas onze horas, reuniu-se a Assembleia do Centro Social e Paroquial de Luíã, o seu Conselho Fiscal com a seguinte ordem de trabalhos:

- Analisar e parecer referente aos Orçamentos Previstos para dois mil e vinte e seis e Orçamentos Revisados para dois mil e dezasseis.

A presidente recebeu os presentes e começou por dar alguns esclarecimentos sobre os documentos apresentados.

Após todos os esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal, deu o seu parecer favorável a todos os documentos, recomendando a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de qual se lavrou o presente acta, que depois de lida se ratificou.

~~Assinatura~~

~~Dr. Filipe José~~

Maria Isabel Gonçalves

ATA n.º
63 Aos treze dias do mês de Junho, do ano dois mil e vinte e seis, pelas treze horas, reuniu-se a Assembleia do Centro Social e Paroquial de Luíã, o seu Conselho Fiscal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Analisar e parecer referente às contas de gestão do ano dois mil e dezasseis e aspectos relativos de Actividades.

Aterno a reunião, pelo Presidente, o Conselho Fiscal

tomou conhecimento e analisou os conteúdos referentes às contas de gestões e ao relatório de atividades do ano dos mil e dezasseis.

O Conselho Fiscal, depois de analisar todos os documentos, emitiu o parecer favorável e aprovou por unanimidade as contas de gestões e o relatório de atividades referentes ao ano dos mil e dezasseis.

Atendendo, portanto, a talão por encerrada a sessão, de qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi ser assinada.

~~Antônio~~ Fil. L. Pereira *at*
Maria Isabel Gonçalves

Relatório de atividades SAD -2019

O presente relatório de atividades define as linhas estratégicas de atuação da resposta social de serviço de apoio domiciliário ao longo do ano de 2019.

As atividades que irão ser apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores do Centro Social e Paroquial de Limões, no seu todo, bem como foram realizadas assentes em critérios como a eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas.

Atividades realizadas na resposta social de SAD no ano de 2019

Atividade 1 - Prestação do serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Apoio e fornecimento em refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento a consultas, urgências médicas, bem como exames de diagnóstico;

Atividade 2 – Visitas domiciliárias

- Ao longo do ano de 2019 foram realizadas visitas domiciliárias, com os seguintes objetivos:

Acompanhar o utente a cooperar na identificação das suas necessidades básicas;

Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão de cada cliente, elaborando e aplicando o seu plano individual de intervenção;

Avaliação da qualidade das respostas sociais de apoio domiciliário;

Alargamento ou reajustes das horas de prestação de serviços;

Resolução e divergências acontecidas entre utente – colaboradora ou vice-versa;

Avaliação da dinâmica familiar;

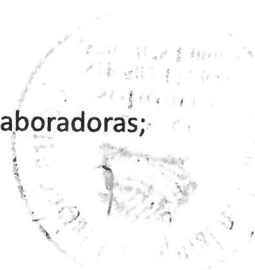
Sensibilização dos utentes para problemas da comunidade: assaltos, burlas;

Inscrições para as respostas sociais;

Esclarecimentos a familiares;

Avaliação dos serviços prestados pelas Colaboradoras;

Atualização de processos.



Atividade 3 – Acompanhamento, complementar às respostas

Foram trabalhadas ocorrências e diligências, relacionadas com encaminhamentos, a serviços competentes, de resposta às problemáticas.

Atividade 4: Fez-se a articulação com os serviços locais de saúde - unidade de UCI e cuidados de enfermagem ao domicílio

Neste âmbito, assegurou-se a prestação de cuidados de saúde no domicílio.

Atividade 5: Trabalhou-se a prevenção de situações de dependência, aumentando os casos de autonomia

Apoiaram-se utentes, com elevado grau de dependência através da articulação institucional, com a equipa de enfermagem dos serviços locais de saúde;

Foram, ainda, apresentadas estratégias, adequadas às limitações de cada um (alimentação, higiene e vestuário).

Atividade 6 - Formação às Colaboradoras

As Colaboradoras de apoio domiciliário receberam formação no âmbito de temáticas que favoreceram a atribuição de competências técnico-profissionais.

Atividade 7 - Reuniões com as Colaboradoras

Foram realizadas reuniões, onde se debateu problemas conjuntos identificados, se criou laços de equipa e, onde foi informado o estado biopsicossocial dos utentes.

Atividade 8 – Foram realizadas as seguintes atividades socioculturais:

- Convívios entre utentes e Colaboradoras - 15 de Maio de 2019;
- Festa do Idoso – 13 de Julho de 2019;
- Magusto – 13 de Novembro de 2019;
- Participação na Feira das Sopas – 30 de Novembro de 2019.

R. José Botelho
João Carlos
António
João Costa
Chaves
Chaves

